



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

SOLENE INÍCIO DA VIGÍLIA OU LUCERNÁRIO

1 SAUDAÇÃO

PR: Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santíssima, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

2 BÊNÇÃO DO FOGO

PR: Oremos. O Deus, que pelo vosso Filho trouxestes o clarão da vossa luz àqueles que creem, santificai ✠ este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

3 PREPARAÇÃO DO CÍRIO

1. Cristo ontem e hoje.
2. Princípio e Fim
3. Alfa
4. e Ômega
5. A ele o tempo
6. e a eternidade
7. a glória e o poder
8. pelos séculos sem fim. Amém.

1. Por suas santas chagas,
2. suas chagas gloriosas,
3. o Cristo Senhor
4. nos proteja
5. e nos guarde. Amém.

4 ACENDIMENTO DO CÍRIO

O sacerdote acende o círio pascal, dizendo:

PR: A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

AS: Amém.

5 PROCISSÃO

A aclamação é realizada 3x. No início da procissão, na porta da igreja e diante do altar.

PR: Eis a luz de Cristo!

AS: Demos graças a Deus!

Após a terceira aclamação, acendem-se todas as luzes da igreja.

6 PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

1. Exulte o céu, e os Anjos triunfantes, mensageiros de Deus, desçam cantando; façam soar trombetas fulgurantes, a vitória de um Rei anunciando.
2. Alegre-se também a terra amiga, que em meio a tantas luzes resplandece; e, vendo dissipar-se a treva antiga,

ao sol do eterno Rei, brilha e se aquece.

3. Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, erguendo as velas deste fogo novo, e escute, reboando de repente, o júbilo cantado pelo povo.

Não sendo ministro ordenado, omite-se o que está entre parênteses.

(4. E vós, que estais aqui, irmãos queridos, em torno desta chama reluzente, erguei os corações, e assim unidos invoquemos a Deus onipotente.

5. Ele, que por seus dons nada reclama, quis que entre os seus levitas me encontrasse: para cantar a glória desta chama, de sua luz um raio me traspasse!)

(PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.)

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

6. Sim, verdadeiramente é bom e justo cantar ao Pai de todo o coração, e celebrar seu Filho Jesus Cristo, tornado para nós um novo Adão.

7. Foi ele quem pagou do outro a culpa, quando por nós à morte se entregou: para apagar o antigo documento, na cruz, todo o seu sangue derramou.

8. Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, em que o real Cordeiro se imolou: marcando nossas portas, nossas almas, com seu divino sangue nos salvou.

9. Esta é, Senhor, a noite em que do Egito retirastes os filhos de Israel, transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto, rumo à terra onde correm leite e mel.

10. O noite em que a coluna luminosa as trevas do pecado dissipou, e aos que creem no Cristo em toda a terra em novo povo eleito congregou!

11. O noite em que Jesus rompeu o inferno, ao ressurgir da morte vencedor: de que nos valeria ter nascido, se não nos resgatasse em seu amor?

12. O Deus, quão estupenda caridade vemos no vosso gesto fulgurar: não hesitais em dar o próprio Filho, para a culpa dos servos resgatar.

13. O pecado de Adão indispensável, pois o Cristo o dissolve em seu amor; ó culpa tão feliz que há merecido a graça de um tão grande Redentor!

14. Só tu, noite feliz, soubeste a hora em que o Cristo da morte ressurgia; e é por isso que de ti foi escrito: A noite será luz para o meu dia!

15. Pois esta noite lava todo crime, liberta o pecador dos seus grilhões;

dissipa o ódio e dobra os poderosos, enche de luz e paz os corações.

16. O noite de alegria verdadeira, que prostra o Faraó e ergue os hebreus, que une de novo ao céu a terra inteira, pondo na treva humana a luz de Deus.

17. Na graça desta noite o vosso povo acende um sacrifício de louvor; acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

18. Cera virgem de abelha generosa, ao Cristo ressurgido trouxe a luz: eis de novo a coluna luminosa, que o vosso povo para o céu conduz.

19. O círio que acendeu as nossas velas possa esta noite toda fulgurar; misture sua luz à das estrelas, cintile quando o dia despontar.

20. Que ele possa agradar-vos como o Filho, que triunfou da morte e venceu o mal: Deus, que a todos acende no seu brilho, e um dia voltará, sol triunfal.

AS: Amém.

Apagando as velas, sentam-se todos.

LITURGIA DA PALAVRA

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora, no silêncio do coração, a Palavra de Deus. Meditemos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

7 PRIMEIRA LEITURA Gn 1,1-2,2

Leitura do Livro do Gênesis. ¹No princípio Deus criou o céu e a terra. ²A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam a face do abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas. ³Deus disse: "Faça-se a luz!" E a luz se fez. "Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. ⁴E à luz Deus chamou "dia" e às trevas, "noite". Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia. ⁵Deus disse: "Faça-se um firmamento entre as águas, separando umas das outras". ⁶E Deus fez o firmamento, e separou as águas que estavam embaixo, das que estavam em cima do firmamento. E assim se fez. ⁷Ao firmamento Deus chamou "céu". Houve uma tarde e uma manhã: segundo dia. ⁸Deus disse: "Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar e apareça o solo enxuto!" E assim se fez. ⁹Ao solo enxuto Deus chamou "terra" e ao ajuntamento das águas, "mar". E Deus viu que era bom. ¹⁰Deus disse: "A terra

faça brotar vegetação e plantas que deem semente, e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, que tenham nele a sua semente sobre a terra". E assim se fez. ¹²E a terra produziu vegetação e plantas que trazem semente segundo a sua espécie, e árvores que dão fruto tendo nele a semente da sua espécie. E Deus viu que era bom. ¹³Houve uma tarde e uma manhã: terceiro dia. ¹⁴Deus disse: "Façam-se luzeiros no firmamento do céu, para separar o dia da noite. Que sirvam de sinais para marcar as festas, os dias e os anos, ¹⁵e que respandam no firmamento do céu e iluminem a terra". E assim se fez. ¹⁶Deus fez os dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para presidir o dia, e o luzeiro menor para presidir à noite, e as estrelas. ¹⁷Deus colocou-os no firmamento do céu para alumiar a terra, ¹⁸para presidir ao dia e à noite e separar a luz das trevas. E Deus viu que era bom. ¹⁹E houve uma tarde e uma manhã: quarto dia. ²⁰Deus disse: "Fervilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu". ²¹Deus criou os grandes monstros marinhos e todos os seres vivos que nadam, em multidão, nas águas, segundo as suas espécies, e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²²E Deus os abençoou, dizendo: "Sede fecundos e multiplicai-vos e enchei as águas do mar, e que as aves se multipliquem sobre a terra". ²³Houve uma tarde e uma manhã: quinto dia. ²⁴Deus disse: "Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies, animais domésticos, répteis e animais selvagens, segundo as suas espécies". E assim se fez. ²⁵Deus fez os animais selvagens, segundo as suas espécies, os animais domésticos segundo as suas espécies e todos os répteis do solo segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²⁶Deus disse: "Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra". ²⁷E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. ²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: "Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra". ²⁹E Deus disse: "Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. ³⁰E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento". E assim se fez. ³¹E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. ²E assim foram concluídos o céu e a terra com todo o seu exército. ²No sétimo dia, Deus considerou

acabada toda a obra que tinha feito; e no sétimo dia descansou de toda a obra que fizera. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

8 PRIMEIRO SALMO 103(104)

R. Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.

¹Bendize, ó minha alma, ao Senhor! * / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / ^{2a}De majestade e esplendor vos revestis * / e de luz vos envolveis como num manto. **R.**

⁵A terra vós firmastes em suas bases, * / ficará firme pelos séculos sem fim; / ⁶os mares a cobriam como um manto, * / e as águas envolviam as montanhas. **R.**

¹⁰Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes * / que passam serpeando entre as montanhas; / ¹²às suas margens vêm morar os passarinhos, * / entre os ramos eles erguem o seu canto. **R.**

¹³De vossa casa as montanhas irrigais, * / com vossos frutos saciais a terra inteira; / ¹⁴fazeis crescer os verdes pastos para o gado * / e as plantas que são úteis para o homem. **R.**

²⁴Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, * / e que sabedoria em todas elas! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas! * / ^{35a}Bendize, ó minha alma, ao Senhor! **R.**

9 ORAÇÃO

PR: Oremos. Deus eterno e todopoderoso, que dispondes de modo admirável todas as vossas obras, daí aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo, realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém.**

10 SEGUNDA LEITURA Gn 22,1-18

Leitura do Livro do Gênesis. Naqueles dias: ¹Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: "Abraão!" E ele respondeu: "Aqui estou". ²E Deus disse: "Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar". ³Abraão levantou-se bem cedo, selou o jumento, tomou consigo dois dos seus servos e seu filho Isaac. Depois de ter rachado lenha para o holocausto, pôs-se a caminho, para o lugar que Deus lhe havia ordenado. ⁴No terceiro dia, Abraão, levantando os olhos, viu de longe o lugar. ⁵Disse, então, aos seus servos: "Esperai aqui com o jumento, enquanto eu e o menino vamos até lá. Depois de adorarmos a Deus, voltaremos a vós".

⁶Abraão tomou a lenha para o holocausto e a pôs às costas do seu filho Isaac, enquanto ele levava o fogo e a faca. E os dois continuaram caminhando juntos. ⁷Isaac disse a Abraão: "Meu pai". - "Que queres, meu filho?", respondeu ele. E o menino disse: "Temos o fogo e a lenha, mas onde está a vítima para o holocausto?" ⁸Abraão respondeu: "Deus

providenciará a vítima para o holocausto, meu filho". E os dois continuaram caminhando juntos. ⁹Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. ¹⁰Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. ¹¹E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: "Abraão! Abraão!" Ele respondeu: "Aqui estou!". ¹²E o anjo lhe disse: "Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único". ¹³Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. ¹⁴Abraão passou a chamar aquele lugar: "O Senhor providenciará". Donde até hoje se diz: "O monte onde o Senhor providenciará". ¹⁵O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, ¹⁶e lhe disse: "Juro por mim mesmo - oráculo do Senhor -, uma vez que agiste deste modo e não me recusaste teu filho único, ¹⁷eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. ¹⁸Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste". Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus.**

11 SEGUNDO SALMO 15(16)

R. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

⁵O Senhor, sois minha herança e minha taça, * / meu destino está seguro em vossas mãos! / ⁶Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, * / pois se o tenho a meu lado não vacilo. **R.**

⁹Eis porque meu coração está em festa, † / minha alma rejubila de alegria, * / e até meu corpo no repouso está tranquilo; / ¹⁰pois não haveis de me deixar entregue à morte, * / nem vosso amigo conhecer a corrupção. **R.**

¹¹Vós me ensinais vosso caminho para a vida; † / junto a vós, felicidade sem limites, * / delícia eterna e alegria ao vosso lado! **R.**

12 ORAÇÃO

PR: Oremos. Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa derramando sobre eles a graça da adoção e, pelo sacramento pascal, tornais o vosso servo Abraão pai de todas as nações, como lhe tiníeis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de responder ao vosso chamado. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém.**

13 TERCEIRA LEITURA Ex 14,15-15,1

Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias: ¹⁵O Senhor disse a Moisés: "Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em

seco pelo meio do mar. ¹⁷De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó, e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros". ¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. ²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. ²³Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. ²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. ²⁵Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: "Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós". ²⁶O Senhor disse a Moisés: "Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros". ²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. ²⁸As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição de Israel. Não escapou um só. ²⁹Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. ³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. ¹⁵Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

14 TERCEIRO SALMO Ex 15

R. Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

¹Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: * / precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! / ²O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, * / pois foi ele neste dia para mim libertação! **R.**

Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. * / ³O Senhor é um Deus

guerreiro o seu nome é "Onipotente": / ⁴os soldados e os carros do Faraó jogou no mar; * / seus melhores capitães afogou no mar Vermelho, **R.**

⁵Afundaram como pedra e as ondas os cobriram. † / ⁶O Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! * / O Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos. **R.**

¹⁷Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, * / no lugar que preparastes para a vossa habitação, / no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. * / ¹⁸O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos! **R.**

15 ORAÇÃO

PR: Oremos. Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realiza agora a salvação de todas as nações nas águas do Batismo. Concedei a todos os povos da terra tornarem-se filhos de Abraão e participantes da dignidade do povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém.**

16 QUARTA LEITURA Is 54,5-14

Leitura do Livro do Profeta Isaías. ⁵Teu esposo é aquele que te criou, seu nome é Senhor dos exércitos; teu redentor, o Santo de Israel, chama-se Deus de toda a terra. ⁶O Senhor te chamou, como a mulher abandonada e de alma aflita; como a esposa repudiada na mocidade, falou o teu Deus. ⁷Por um breve instante eu te abandonei, mas com imensa compaixão volto a acolher-te. ⁸Num momento de indignação, por um pouco ocultei de ti minha face, mas com misericórdia eterna compadecei-me de ti, diz teu salvador, o Senhor. ⁹Como fiz nos dias de Noé, a quem jurei nunca mais inundar a terra, assim juro que não me irritarei contra ti nem te farei ameaças. ¹⁰Podem os montes recuar e as colinas abalar-se, mas minha misericórdia não se apartará de ti, nada fará mudar a aliança de minha paz, diz o teu misericordioso Senhor. ¹¹Pobrezinha, batida por vendavais, sem nenhum consolo, eis que assentarei tuas pedras sobre rubis, e tuas bases sobre safiras; ¹² revestirei de jaspé tuas fortificações, e teus portões, de pedras preciosas, e todos os teus muros, de pedra escolhida. ¹³Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, teus filhos possuirão muita paz; ¹⁴terás a justiça por fundamento. Longe da opressão, nada terás a temer; serás livre do terror, porque ele não se aproximará de ti. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

17 QUARTO SALMO 29(30)

R. Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!

²Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, * / e não deixastes rir de mim meus inimigos! / ⁴Vós tirastes minha alma dos abismos * / e me salvastes, quando estava já morrendo! **R.**

⁵Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, * / dai-lhe graças e invocai seu santo nome!

/ ⁶Pois sua ira dura apenas um momento, * / mas sua bondade permanece a vida inteira; / se à tarde vem o pranto visitar-nos, * / de manhã vem saudar-nos a alegria. **R.**

¹¹Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! * / Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / ¹²Transformastes o meu pranto em uma festa, * / ¹³Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos! **R.**

18 ORAÇÃO

PR: Oremos. Deus eterno e todo-poderoso, para a glória do vosso nome, multiplicai o que prometestes aos nossos pais por causa da sua fé e aumentai pela adoção divina os filhos da promessa. Possa a Igreja reconhecer que já se realizou em grande parte a promessa da qual os santos Patriarcas jamais duvidaram. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém.**

19 QUINTA LEITURA Is 55,1-11

Leitura do Livro do Profeta Isaías. Assim diz o Senhor: ¹⁴O vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. ²Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão, desperdiçar o salário senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo. ³Inclinai vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereis fielmente as graças concedidas a Davi. ⁴Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. ⁵Eis que chamareis uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. ⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. ¹⁰Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la". Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

20 QUINTO SALMO Is 12

R. Com alegria bebereis do manancial da salvação.

²Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; † / o Senhor é minha força,

meu louvor e salvação. * / ³Com alegria bebereis do manancial da salvação. **R.**

R. Com alegria bebereis do manancial da salvação.

⁴⁹E direis naquele dia: "Dai louvores ao Senhor, † / ^{40c}invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, * / ^{4d}entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime **R.**

⁵Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, * / publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! / ⁶Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, * / porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!" **R.**

21 ORAÇÃO

PR: Oremos. Deus eterno e todopoderoso, única esperança do mundo, pela voz dos profetas anunciastes os mistérios que hoje se realizam. Aumentai benigno o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos poderá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

22 SEXTA LEITURA Br 3,9-15.32-4,4

Leitura do Livro do Profeta Baruc.

⁹Ouve, Israel, os preceitos da vida; presta atenção, para aprenderes a sabedoria.

¹⁰Que se passa, Israel? Como é que te encontras em terra inimiga? ¹¹Envelheste num país estrangeiro, te contaminaste com os mortos, foste contado entre os que descem à mansão dos mortos. ¹²Abandonaste a fonte da sabedoria! ¹³Se tivesses continuado no caminho de Deus, viverias em paz para sempre. ¹⁴Aprende onde está a sabedoria, onde está a fortaleza e onde está a inteligência, e aprenderás também onde está a longevidade e a vida, onde está o brilho dos olhos e a paz. ¹⁵Quem descobriu onde está a sabedoria? Quem penetrou em seus tesouros? ³²Aquele que tudo sabe, conhece-a, descobriu-a com sua inteligência; aquele que criou a terra para sempre e a encheu de animais e quadrúpedes; ³³aquele que manda a luz, e ela vai, chama-a de volta, e ela obedece tremendo. ³⁴As estrelas cintilam em seus postos de guarda e alegram-se; ³⁵ele chamou-as, e elas respondem: "Aqui estamos"; e alumiam com alegria o que as fez. ³⁶Este é o nosso Deus, e nenhum outro pode comparar-se com ele. ³⁷Ele revelou todo o caminho da sabedoria a Jacó, seu servo, e a Israel, seu bem-amado. ³⁸Depois, ela foi vista sobre a terra e habitou entre os homens. ^{4,1}A sabedoria é o livro dos mandamentos de Deus, é a lei, que permanece para sempre. Todos os que a seguem, têm a vida, e os que a abandonam, têm a morte. ²Volta-te, Jacó, e abraça-a; marcha para o esplendor, à sua luz. ³Não dês a outro a tua glória nem cedas a uma nação estranha teus privilégios. ⁴O Israel, felizes somos nós, porque nos é dado conhecer o que agrada a Deus. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

23 SEXTO SALMO 18b(19)

R. Senhor, tens palavras de vida eterna.

⁸A lei do Senhor Deus é perfeita, * / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, * / sabedoria dos humildes. **R.**

⁹Os preceitos do Senhor são precisos, * / alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, * / para os olhos é uma luz. **R.**

¹⁰É puro o temor do Senhor, * / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos * / e justos igualmente. **R.**

¹¹Mais desejáveis do que o ouro são eles, * / do que o ouro refinado. / Suas palavras são mais doces que o mel, * / que o mel que sai dos favos. **R.**

24 ORAÇÃO

PR: Oremos. Ó Deus, que fazeis a vossa Igreja crescer sempre mais chamando para ela todos os povos, guardai sob a vossa contínua proteção os que purificais na água do Batismo. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém.**

25 SÉTIMA LEITURA Ex 36,16-17a.18-28

Leitura da Profecia de Ezequiel. ¹⁶A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: ^{17a}"Filho do homem, os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações. ¹⁸Então derramei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. ¹⁹Eu dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei-os de acordo com sua conduta e suas más ações. ²⁰Quando eles chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome; pois deles se comentava: 'Esse é o povo do Senhor; mas tiveram de sair do seu país!' ²¹Então eu tive pena do meu santo nome que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi. ²²Por isso, dize à casa de Israel: 'Assim fala o Senhor Deus: Não é por causa de vós que eu vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. ²³Vou mostrar a santidade do meu grande nome, que profanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor. - oráculo do Senhor Deus - quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. ²⁴Eu vos tirarei do meio das nações, vos reunirei de todos os países, e vos conduzirei para a vossa terra. ²⁵Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. ²⁶Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; ²⁷porei o meu espírito dentro de vós e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. ²⁸Habitareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus!" Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

26 SÉTIMO SALMO 41(42)

R. A minh'alma tem sede de Deus.

^{41,3}A minh'alma tem sede de Deus, * e deseja o Deus vivo.

Quando terei a alegria de ver * a face de Deus? **R.**

⁵Peregrino e feliz caminhando * para a casa de Deus, entre gritos, louvor e alegria * da multidão jubilosa. **R.**

^{42,3}Enviai vossa luz, vossa verdade: * elas serão o meu guia; que me levem ao vosso Monte santo, * até a vossa morada! **R.**

"Então irei aos altares do Senhor, * Deus da minha alegria.

Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, * meu Senhor e meu Deus! **R.**

27 ORAÇÃO (2ª FORMULA)

PR: Oremos. Ó Deus, que nos escritos dos dois Testamentos nos ensinais a celebrar o mistério da Páscoa, fazei-nos compreender a vossa misericórdia, para que, recebendo os dons presentes, esperemos firmemente os que hão de vir. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém.**

Após a oração e o responsório da última leitura do Antigo Testamento, acendem-se as velas do altar e o sacerdote entoia o hino Glória a Deus nas alturas, que todos cantam, enquanto se tocam os sinos, segundo o costume do lugar. Onde for costume, neste momento colocam-se as flores e descobrem-se os santos.

28 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todopoderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

29 COLETA

PR: Oremos. Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém.**

30 CARTA Rm 6,13-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ³Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por

uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus.**

Terminada a epístola, todos se levantam e o presidente entoa solenemente o Aleluia, que todos repetem.

31 ALELUIA SOLENE

PR: Aleluia. **AS:** Aleluia.

PR: Aleluia. **AS:** Aleluia.

PR: Aleluia. **AS:** Aleluia.

Em seguida, o salmista ou o cantor diz o salmo, ao qual o povo responde com o Aleluia. Se for necessário, o próprio salmista entoa o Aleluia.

32 SALMO RESPONSÓRIO 117(118)

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia

¹Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * / "Eterna é a sua misericórdia!" / ²A casa de Israel agora o diga: * / "Eterna é a sua misericórdia!" **R.**

^{16ab} A mão direita do Senhor fez maravilhas, † / a mão direita do Senhor me levantou, * / a mão direita do Senhor fez maravilhas! / ¹⁷Não morrerei, mas ao contrário, viverei * / para cantar as grandes obras do Senhor! **R.**

²²A pedra que os pedreiros rejeitaram, * / tornou-se agora a pedra angular. / ²³Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * / Que maravilhas ele fez a nossos olhos! **R.**

33 EVANGELHO Lc 24,1-12

Ao Evangelho não se levam velas, mas só incenso quando se usar

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor.

¹No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando os perfumes que haviam preparado. ²Elas encontraram a pedra do túmulo removida. ³Mas ao entrar, não encontraram o corpo do Senhor Jesus ⁴e ficaram sem saber o que estava acontecendo. Nisso, dois homens com roupas brilhantes pararam perto delas. ⁵Tomadas de medo, elas olhavam para o chão, mas os dois homens disseram: "Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo? ⁶Ele não está aqui. Ressuscitou! Lembrai-vos do que ele vos falou, quando ainda estava na Galileia: ⁷O Filho do Homem

deve ser entregue nas mãos dos pecadores, ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia". ⁸Então as mulheres se lembraram das palavras de Jesus. ⁹Voltaram do túmulo e anunciaram tudo isso aos Onze e a todos os outros. ¹⁰Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Também as outras mulheres que estavam com elas contaram essas coisas aos apóstolos. ¹¹Mas eles acharam que tudo isso era desvario, e não acreditaram. ¹²Pedro, no entanto, levantou-se e correu ao túmulo. Olhou para dentro e viu apenas os lençóis. Então voltou para casa, admirado com o que havia acontecido. Palavra da Salvação. **AS: Glória a vós, Senhor.**

34 HOMILIA

LITURGIA BATISMAL

a) Se houver batismo.

PR: Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs, para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua imensa misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

b) Se não houver batismo, mas a bênção da água batismal.

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre esta fonte a graça de Deus Pai todo-poderoso, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo Batismo.

c) Se não houver batismo nem bênção de água batismal, omita-se a Ladainha e procede-se logo à bênção da água. Ver nº 43.

35 LADAINHA

Dois cantores entoam a ladainha. Todos de pé por ser tempo pascal.

Senhor, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós.**

Cristo, tende piedade de nós. **Cristo, tende piedade de nós.**

Senhor, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós.**

Santa Maria, Mãe de Deus, **rogai por nós.**

São Miguel, **rogai por nós.**

Santos Anjos de Deus, **rogai por nós.**

São João Batista, **rogai por nós.**

São José, **rogai por nós.**

São Pedro e São Paulo, **rogai por nós.**

Santo André, **rogai por nós.**

São João, **rogai por nós.**

Santa Maria Madalena, **rogai por nós.**

Santo Estevão, **rogai por nós.**

Santo Inácio de Antioquia, **rogai por nós.**

São Lourenço, **rogai por nós.**

Santas Perpétua e Felicidade, **rogai por nós.**

Santa Inês, **rogai por nós.**

São Gregório, **rogai por nós.**

Santo Agostinho, **rogai por nós.**

Santo Atanásio, **rogai por nós.**

São Basílio, **rogai por nós.**

São Martinho, **rogai por nós.**

São Bento, **rogai por nós.**

São Francisco de Assis e São Domingos, **rogai por nós.**

São Francisco Xavier, **rogai por nós.**
São João Maria Vianney, **rogai por nós.**
Santa Catarina de Sena, **rogai por nós.**
Santa Teresa de Jesus, **rogai por nós.**
Todos os santos e santas de Deus, **rogai por nós.**

Sede-nos propício, **livrai-nos, Senhor.**

De todo mal, **livrai-nos, Senhor.**

De todo pecado, **livrai-nos, Senhor.**

Da morte eterna, **livrai-nos, Senhor.**

Pela vossa encarnação, **livrai-nos, Senhor.**

Pela vossa morte e ressurreição, **livrai-nos, Senhor.**

Pela efusão do Espírito Santo, **livrai-nos, Senhor.**

Apesar de nossos pecados, **ouvi-nos, Senhor.**

a) Se houver batismo:

Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao Batismo, **ouvi-nos, Senhor.**

b) Se não houver batismo:

Para que santifiqueis com a vossa graça esta fonte, onde renascerão os vossos filhos, **ouvi-nos, Senhor.**

Jesus, Filho do Deus vivo, **ouvi-nos, Senhor.**

Cristo, **ouvi-nos. Cristo, ouvi-nos.**

Cristo, atendei-nos. **Cristo, atendei-nos.**

c) Se houver batismo, o presidente diz:

PR: Deus eterno e todo-poderoso, manifestai vossa presença nos sacramentos do vosso grande amor. Enviai o Espírito de adoção para criar um novo povo nascido para vós na fonte do Batismo. E assim, pelo vosso poder, se realize plenamente o mistério confiado ao nosso humilde serviço. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém.**

36 BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL

Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizaí maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do Batismo. Já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas para que elas concebesssem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o Mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do Batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente na cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos Apóstolos: "Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo". Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do Batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo Batismo e

renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

Se for oportuno, mergulha o cirio uma ou três vezes
Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo.

mantendo o cirio na água, continua:

E todos os que, pelo Batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém.**

retirando o Cirio da água, o povo aclama:

AS: Fontes do Senhor, bendizei o Senhor! Louvai-o e exaltai-o para sempre!

37 RENÚNCIA

PR: Para viver na liberdade dos filhos de Deus, vocês renunciam ao pecado?

Os eleitos: Renuncio.

PR: Para viver como irmãos, vocês renunciam a tudo o que causa desunião?

Os eleitos: Renuncio.

PR: Para seguir Jesus Cristo, vocês renunciam ao demônio, autor e princípio do pecado?

Os eleitos: Renuncio.

38 UNÇÃO COM ÓLEO DOS CATECÚMENOS

Se a unção com o óleo dos catecúmenos não tiver sido incluída entre os ritos de preparação imediata, ela é feita neste momento.

PR: Ó Deus, proteção de vosso povo, que fizestes do óleo, vossa criatura, um sinal de fortaleza: concedei a estes catecúmenos a força, a sabedoria e as virtudes divinas, para que sigam o caminho do Evangelho de Jesus, tornem-se generosos no serviço do reino e, dignos da adoção filial, alegrem-se por terem renascido e viverem em vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

PR: O Cristo Salvador lhes dê a sua força simbolizada por este óleo da salvação.

Com ele os unguimos no mesmo Cristo, Senhor nosso, que vive e reina para sempre.

Os catecúmenos: Amém.

39 PROFISSÃO DE FÉ

Quem preside, certificado pelo padrinho (ou pela madrinha) do nome de cada batizando, interroga-o individualmente. Contudo, quando os batizando são muito numerosos, a profissão de fé pode ser feita em comum ou por grupos.

PR: N, crês em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

O eleito: Creio.

PR: Crês em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

O eleito: Creio.

PR: Crês no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

O eleito: Creio.

40 BANHO BATISMAL

PR: N, EU TE BATIZO EM NOME DO PAI, (derrama a água pela primeira vez)

E DO FILHO,

(derrama a água pela segunda vez)

E DO ESPÍRITO SANTO.

(derrama a água pela terceira vez)

41 ENTREGADA LUZ

Quem preside, tomando ou tocando o cirio pascal, diz:

PR: Aproximem-se os padrinhos e as madrinhas, para entregar a luz aos que renasceram pelo Batismo.

Os padrinhos e as madrinhas aproximam-se, acendem uma vela no cirio pascal e entregam-na ao afilhado. Depois disso, quem preside diz:

PR: Deus tornou vocês luz em Cristo. Caminhem sempre como filhos da luz, para que, perseverando na fé, possam ir ao encontro do Senhor com todos os Santos no reino celeste.

Os batizados: Amém.

42 CONFIRMAÇÃO

PR: Queridos irmãos e irmãs: vocês foram batizados, receberam uma nova vida, e se tornaram membros de Cristo e de seu povo sacerdotal. Resta-lhes agora receber como nós o Espírito Santo, que foi enviado pelo Senhor sobre os Apóstolos no dia de Pentecostes, sendo transmitido por eles e seus sucessores aos batizados. Vocês receberão a força do Espírito Santo pela qual, mais plenamente configurados a Cristo, darão testemunho da paixão e ressurreição do Senhor e se tornarão membros ativos da Igreja para a edificação do Corpo de Cristo na fé e na caridade.

Quem preside, de pé, com as mãos unidas e voltado para o povo, diz:

PR: Roguemos, irmãos e irmãs, a Deus Pai todo-poderoso que derrame o Espírito Santo sobre estes novos filhos e filhas, a fim de confirmá-los pela riqueza de seus dons e configurá-los pela sua unção ao Cristo, Filho de Deus.

Todos rezam um momento em silêncio.

Quem preside impõe as mãos sobre todos os confirmandos, mas só quem preside diz:

PR: Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, pela água e pelo Espírito Santo, fizestes renascer estes vossos servos e servas, libertando-os do pecado, enviá-lhes o Espírito Santo Paráclito; daí-lhes, Senhor, o espírito de sabedoria e inteligência, o espírito de conselho e fortaleza, o espírito de ciência e piedade e enchei-os do espírito de vosso temor. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

Colocando a mão direita sobre o ombro do confirmando, o padrinho (ou a madrinha) diz o nome do afilhado(a) a quem preside, ou o próprio confirmando o declara. Quem preside marca o confirmando com o óleo do crisma na frente com o sinal-da-cruz, dizendo:

PR: N, RECEBE, POR ESTE SINAL, O ESPÍRITO SANTO, O DOM DE DEUS.

O confirmado: Amém.

PR: A paz esteja contigo.

O confirmado: E contigo também.

43 BÊNÇÃO DA ÁGUA PARA ASPERSÃO

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos.

momento de silêncio

PR: Senhor nosso Deus, velai benigno sobre o vosso povoe, nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo, e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém.**

44 RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

Após o rito do batismo (e confirmação), ou, se não houver batismo, após a bênção da água, todos, de pé, durante o canto, acendem as velas e renovam as promessas do batismo.

Sim, eu quero que a luz de Deus que um dia em mim brilhou jamais se esconda e não se apague em mim o seu fulgor.

Sim, eu quero que o meu amor ajude o meu irmão a caminhar guiado por tua mão, em tua lei, em tua luz, Senhor!

1. Esta terra, os astros, o sertão em paz, esta flor e o pássaro feliz que vês, não sentirão, não poderão jamais viver esta vida singular que Deus nos dá.

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no Batismo sepultados com Cristo, para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na santa Igreja católica. Portanto:

PR: Renunciais ao pecado para viver na liberdade dos filhos de Deus?

AS: Renuncio.

PR: Renunciais a tudo que causa desunião para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós?

AS: Renuncio.

PR: Renunciais ao demônio, autor e princípio

do pecado, para seguir Jesus Cristo?

AS: Renuncio.

PR: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

AS: Creio.

PR: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai? **AS: Creio.**

PR: Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

AS: Creio.

PR: O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados, ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor. **AS: Amém.**

Durante a aspersão, todos cantam

Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia! (Bis)

45 ORAÇÃO DOS FIÉIS

PR: Irmãos e irmãs, celebrando esta noite santa da ressurreição do Senhor, supliquemos com toda confiança:

AS: Concedei-nos, Senhor a vossa graça!

1. Pela Igreja que celebra o Ano Jubilar, para que, anuncie com vigor e coragem a Boa-Nova de Jesus Cristo Ressuscitado, nós vos pedimos.

2. Pelos governantes, responsáveis por conduzir a sociedade por caminhos de vida e respeito à Casa Comum, nós vos pedimos.

3. Pelos cristãos que foram batizados, para que sejam fortalecidos pelo Sacramento recebido e se comprometam com sua comunidade de fé, nós vos pedimos.

4. Pelos que sofrem por causa da doença, do luto, do desemprego, da falta de esperança, para que a Ressurreição de Cristo seja para eles conforto e auxílio, nós vos pedimos.

PR: Acolhei, ó Pai, as nossas orações que brotam de um coração novo renascido na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém

**Louvor e Ação de Graças. Ver número 56*

LITURGIA EUCARÍSTICA

46 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre sou.

1. Em toda pequena oferta, na força da união, no pobre que se liberta, eu vejo ressurreição!

2. Na mão que foi estendida, no dom da

libertação, nascendo uma nova vida, eu vejo ressurreição!

3. Nas flores oferecidas e quando se dá perdão, nas dores compadecidas, eu vejo ressurreição!

4. Nos homens que estão unidos, com outros, partindo o pão, nos fracos fortalecidos eu vejo ressurreição!

5. Na fé dos que estão sofrendo, no riso do meu irmão, na hora em que está morrendo, eu vejo ressurreição!

47 SOBRES OFERENDAS

PR: Acolhei, Senhor, com estas oferendas, as preces do vosso povo e fazei que o sacrifício inaugurado no mistério pascal nos sirva, por vossa graça, de remédio para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém.**

48 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I PREFÁCIO DA PÁSCOA I

O MISTÉRIO PASCAL - MR,466

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

PR: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Marco Aurélio, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

AS: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e

verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

PR: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.** Mistério da fé e do amor.

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e

gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

49 ORAÇÃO DO SENHOR

50 RITO DA PAZ

51 FRAÇÃO DO PÃO

52 CANTO DE COMUNHÃO

Celebremos nossa Páscoa na pureza, na verdade:

aleluia, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, pois ele é bom, eterna é a sua misericórdia.
2. Repita o seu povo eleito: "Eterna é a sua misericórdia!"
3. O poder do Senhor fez maravilhas, o poder do Senhor me exaltou.
4. Não morrerei, hei de viver, e cantarei as maravilhas do Senhor.
5. "A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular."
6. Foi o Senhor que operou estes prodígios, é maravilhoso para quem contempla!

Canto 2

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, ele, na Ceia, quis se entregar: deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

E quando amanhecer, o dia eterno, a plena visão, ressurgiremos por crer, nesta vida escondida no pão. (Bis)

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, nós repetimos, como Ele fez: gestos, palavras, até que volte outra vez.
3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos, e nos prepara a glória do céu; ele é a força na caminhada pra Deus.

53 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Derramai em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam concordes na piedade os que saciastes com os sacramentos pascais. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

54 BÊNÇÃO FINAL - MR, 312.

55 CANTO FINAL

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

PR: Nesta noite santa, em que Jesus ressuscitou, com nossas mãos fraternas e corações unidos, façamos a partilha, cantando:

56 CANTO DE PARTILHA

Ver nº 46 deste folheto

57 LOUVORE AÇÃO DE GRAÇAS

Este não é o momento para a adoração eucarística, pois ela não faz parte da Celebração Dominical da Palavra de Deus. A adoração eucarística, prevista e orientada pelo Magistério da Igreja, realiza-se em outros momentos. (CNBB 108, nº 93).

PR: Senhor Pai de bondade, Criador do céu e da terra, fizestes todas as coisas com sabedoria e colocastes o ser humano no centro da Criação, chamando-o ao mistério do amor e da santidade. Por vosso Filho Jesus, morto e ressuscitado, revelastes ao mundo a verdadeira dignidade do ser humano e sua vocação à glória celeste.

AS: Glória a Jesus, o Cordeiro imolado e ressuscitado.

PR.: Senhor Jesus Cristo, nosso Deus e Salvador, em vossa gloriosa ressurreição manifestastes a vossa vitória sobre a morte; confiamos que também nós, associados a vós pela graça divina, poderemos um dia ser glorificados pelo mistério da ressurreição. **R.**

PR.: Divino Espírito Santo, Senhor que dá a vida, pela vossa força ressuscitastes Jesus dentre os mortos; cremos e esperamos que as graças advindas do mistério Pascal de Cristo sejam por vós distribuídas em toda a Igreja. **R.**

Após o louvor e a ação de graças, o Santíssimo Sacramento é colocado sobre o altar. Estando todos de pé, em silêncio, estende-se o corporal sobre o altar, um Ministro Extraordinário da Comunhão, pelo trajeto mais curto, traz a âmbula com o Santíssimo Sacramento de maneira discreta e respeitosa, coloca-a sobre o altar, e faz uma genuflexão. Logo após, reza-se a oração do Pai-Nosso. (CNBB 108, nº 90)

PR: Rezemos com amor e confiança a oração que Senhor Jesus nos ensinou:

58 ORAÇÃO DO SENHOR

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) ...

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 52 e 53 deste folheto.

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria